

CAMPANHA NACIONAL DOS BANCÁRIOS - I

Negociação do tema Remuneração terminou sem avanços

Banqueiros vão apresentar “proposta global” somente no dia 25

A quarta reunião de negociação da Campanha Nacional dos Bancários 2015 foi realizada na quarta-feira, 16. Remuneração foi o tema debatido e os banqueiros nada apresentaram como contraproposta

às reivindicações da categoria bancária. A Fenaban limitou-se a afirmar que vai consultar as instituições bancárias. E, no dia 25, apresentará uma “proposta global” aos trabalhadores.

CAMPANHA NACIONAL DOS BANCÁRIOS - II

”Empurrando com a barriga”

Banqueiros tiveram mais de 40 dias para analisarem as reivindicações

Os banqueiros estão “empurrando com a barriga” as negociações. É o que nos mostra uma rápida repassada no calendário da Campanha Nacional dos Bancários deste ano. Eles tiveram mais de 40 dias para debater e analisar a pauta de reivindicações da categoria bancária. Tempo mais do que suficiente para trazerem sua contraproposta já no dia 16 ou mesmo antes disso.

A Conferência Nacional dos Bancários se encerrou no dia 02 de agosto. No dia seguinte, suas resoluções já estavam disponíveis na Internet. Então, essa história de consultar os bancos não “cola”. Como já fez em anos anteriores, a Fenaban está a testar a paciência dos trabalhadores. E a nossa resposta deverá ser o fortalecimento da mobilização.

AGRICULTURA - I

Califórnia vai classificar o glifosato como cancerígeno

No início deste mês, a Agência de Proteção Ambiental da Califórnia, Estados Unidos, (Cal/EPA, por sua sigla em inglês) comunicou que pensa em reclassificar o glifosato. O princípio ativo do herbicida Roundup, da Monsanto, passará a ser classificado como cancerígeno. A Califórnia é o primeiro estado dos EUA a adotar tal medida, em consonância com a

reclassificação do glifosato adotada pela Agência Internacional de Investigação do Câncer (IARC, por sua sigla em inglês) em março deste ano. A IARC é um órgão subordinado à Organização Mundial da Saúde (OMS).

No sítio espanhol, www.rebellion.org, data de 15-09-2015, você pode ler a matéria completa sobre o assunto.

AGRICULTURA - II

Crianças são vítimas dos agrotóxicos

Entre 2007 e 2014, foram notificados, no Brasil, 2.150 casos de intoxicação de crianças por agrotóxicos. É o que constatou um estudo do Departamento de Geografia da Universidade de São Paulo (USP) que se baseou em dados do Ministério da Saúde e da Fundação Oswaldo Cruz.

Segundo a professora Larissa Bombardi, esses números, já alarmantes, devem ser muito maiores, pois somente um em cada 50 casos de intoxicação é notificado.

Para ler mais, acesse o sítio <http://www.redebrasilatual.com.br/>, seção *saúde e ciência*, data de 04/09.

BANRISUL

Negociação discutiu saúde e segurança

No dia de ontem, foi realizada a segunda reunião de negociação da pauta específica dos funcionários do Banrisul. Saúde e segurança foram os temas debatidos em uma reunião que durou quatro horas. Apesar de reconhecer, assim como a Fenaban, que existe um volume muito grande de bancários adoecidos, a diretoria do banco limitou-se a propor apenas a retomada da Comissão de Saúde.

Quanto à segurança, o banco também limitou-se a propor a retomada da comissão que trata do tema. Não assumiu qualquer compromisso com as propostas dos bancários. A próxima negociação está marcada para o dia 23.

AGRICULTURA - III

Todo sábado é dia de Feira Ecológica

O Seminário Regional de Vigilância da Exposição Humana ao Agrotóxico, realizado na UPF nesta semana, trouxe dados que atestam o uso cada vez maior de agrotóxicos no Brasil. O SEEB-Passo Fundo esteve participando do seminário. Uma das alternativas para escaparmos aos agrotóxicos e seus efeitos nocivos, apontadas no evento, é o apoio à produção agroecológica de alimentos.

Passo Fundo tem, já há 17 anos, a sua Feira Ecológica. Ela é realizada todos os sábados, das 6h às 12h, na Praça da Mãe. Ali você encontra alimentos produzidos sem venenos. Bom para o meio ambiente, bom para a saúde dos agricultores e para a nossa saúde.

PIADINHA

- Mãe, eu quero um iPhone!
- Por quê?
- Porque todo mundo comprou um.
- E se todo mundo pular da ponte você também vai querer pular?
- Claro que não. Eu vou ficar com o iPhone deles.